

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	76
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	6.121
Preferenciais	8.285
<b>Total</b>	<b>14.406</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	395.088	356.224
1.01	Ativo Circulante	140.346	119.550
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.394	14.507
1.01.03	Contas a Receber	73.059	71.589
1.01.03.01	Clientes	73.059	71.589
1.01.04	Estoques	35.204	25.161
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.496	3.766
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.496	3.766
1.01.07	Despesas Antecipadas	874	2.808
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.319	1.719
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	549	0
1.01.08.03	Outros	6.770	1.719
1.01.08.03.01	Derivativos	3.794	1.679
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	2.976	40
1.02	Ativo Não Circulante	254.742	236.674
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.169	56.248
1.02.01.03	Contas a Receber	0	3
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	3
1.02.01.05	Ativos Biológicos	8.794	8.541
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.527	12.527
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.527	12.527
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	40.624	33.825
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	40.624	33.825
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.224	1.352
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	294	822
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	594	530
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	2.336	0
1.02.02	Investimentos	55.682	57.519
1.02.02.01	Participações Societárias	55.682	57.519
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.746	19.583
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	37.936	37.936
1.02.03	Imobilizado	124.041	114.647
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	124.041	114.647
1.02.04	Intangível	9.850	8.260

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	395.088	356.224
2.01	Passivo Circulante	173.144	195.993
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.710	10.131
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.710	10.131
2.01.02	Fornecedores	31.536	25.263
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.704	24.205
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	832	1.058
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.931	2.556
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.320	144.148
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	107.829	144.148
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	102.506	138.596
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.323	5.552
2.01.04.02	Debêntures	4.491	0
2.01.05	Outras Obrigações	8.643	11.162
2.01.05.02	Outros	8.643	11.162
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	45	49
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.221	1.522
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	7.377	9.591
2.01.06	Provisões	2.004	2.733
2.01.06.02	Outras Provisões	2.004	2.733
2.01.06.02.04	Provisão para comissões	2.004	2.733
2.02	Passivo Não Circulante	189.358	121.412
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	126.990	71.591
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.227	71.591
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	49.092	68.133
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.135	3.458
2.02.01.02	Debêntures	74.763	0
2.02.02	Outras Obrigações	8.734	1.642
2.02.02.02	Outros	8.734	1.642
2.02.02.02.03	Fornecedores nacionais	6.405	0
2.02.02.02.04	Fornecedores estrangeiros	0	201
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	2.329	1.441
2.02.03	Tributos Diferidos	24.173	22.636
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.173	22.636
2.02.04	Provisões	29.461	25.543
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.429	2.057
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.550	1.350
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	624	468
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	255	239
2.02.04.02	Outras Provisões	27.032	23.486
2.03	Patrimônio Líquido	32.586	38.819
2.03.01	Capital Social Realizado	60.000	60.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-56.855	-50.771
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.456	29.606
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-15	-16

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	69.441	136.509	61.473	130.104
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.429	-80.042	-47.266	-98.067
3.03	Resultado Bruto	29.012	56.467	14.207	32.037
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.555	-45.947	-25.515	-48.559
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.968	-30.849	-13.999	-30.233
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.148	-9.969	-7.667	-13.024
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.741	3.578	3.851	6.668
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.981	-2.624	-2.829	-5.313
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.199	-6.083	-4.871	-6.657
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.457	10.520	-11.308	-16.522
3.06	Resultado Financeiro	-8.001	-15.216	-5.519	-10.229
3.06.01	Receitas Financeiras	5.616	12.301	4.004	6.417
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.617	-27.517	-9.523	-16.646
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.544	-4.696	-16.827	-26.751
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.107	-1.537	-52	2.705
3.08.02	Diferido	-1.107	-1.537	-52	2.705
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.651	-6.233	-16.879	-24.046
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.651	-6.233	-16.879	-24.046
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10770	-0,18380	-0,49782	-0,70923
3.99.01.02	PN	-0,14577	-0,24878	-0,67381	-0,95996

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.651	-6.233	-16.879	-24.046
4.02	Outros Resultados Abrangentes	152	150	-2	15
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.499	-6.083	-16.881	-24.031

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.119	-1.801
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.800	-5.656
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes IR/CS do exercício	-4.696	-26.751
6.01.01.04	Variação monetária e cambial	275	-818
6.01.01.05	Depreciação e amortização	2.763	2.357
6.01.01.06	Exaustão do ativo biológico	0	1.223
6.01.01.07	Ganho ou perda na alienação do ativo imobilizado	-117	-175
6.01.01.08	Despesas de juros provisionadas líquidas	13.915	12.809
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	-21	-529
6.01.01.10	Provisão para contingência	120	-429
6.01.01.11	Perda (ganho) de equivalência patrimonial	6.083	6.657
6.01.01.12	Valorização (desvalorização) do ativo biológico	-173	0
6.01.01.13	Variação na provisão de estoques	-5.349	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-681	3.855
6.01.02.01	Contas a receber	-1.446	20.164
6.01.02.02	Estoques	-3.376	-9.846
6.01.02.03	Impostos a recuperar	798	1.267
6.01.02.05	Outros ativos circulantes	-2.568	180
6.01.02.07	Outros ativos não circulantes	-2.336	3.873
6.01.02.08	Fornecedores	-1.555	-9.286
6.01.02.09	Salários, participações e encargos sociais	4.579	-2.456
6.01.02.13	Outros passivos	3.848	474
6.01.02.14	Tributos a pagar	1.375	-515
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.062	-7.450
6.02.01	Aquisição de empresa	-700	0
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-6.739	-3.991
6.02.04	Aumento do ativo intangível	-1.746	-2.546
6.02.05	Recebimento pela venda do imobilizado	203	180
6.02.06	Aquisições ativo biológico (Valorização e desv.)	-67	-1.260
6.02.07	Vendas do ativo biológico	-13	167
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.830	15.223
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - captações	124.046	94.946
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-99.655	-57.636
6.03.03	Juros sobre capital próprios	-4	-5.672
6.03.04	Pagamento de juros	-15.984	-10.219
6.03.05	Partes relacionadas	-5.573	-6.196
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.887	5.972
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.507	5.117
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.394	11.089

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.083	-150	-6.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.233	0	-6.233
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	150	-150	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	1	-1	0
5.05.02.06	Realização custo atribuído (Deemed Cost)	0	0	0	149	-149	0
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-56.854	29.440	32.586

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.046	15	-24.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.046	0	-24.046
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15	15
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15	15
5.07	Saldos Finais	60.000	0	15.462	-24.046	32.788	84.204

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	164.776	161.318
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	162.614	158.127
7.01.02	Outras Receitas	2.141	3.724
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	21	-533
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.320	-100.089
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-61.675	-77.879
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.645	-22.210
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.456	61.229
7.04	Retenções	-2.679	-2.357
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.679	-2.357
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	81.777	58.872
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.224	-233
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.083	-6.657
7.06.02	Receitas Financeiras	12.301	6.417
7.06.03	Outros	6	7
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.001	58.639
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	88.001	58.639
7.08.01	Pessoal	39.273	38.180
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.260	32.019
7.08.01.02	Benefícios	3.531	3.656
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.482	2.505
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.656	27.587
7.08.02.01	Federais	22.030	20.651
7.08.02.02	Estaduais	5.368	6.694
7.08.02.03	Municipais	258	242
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.305	16.918
7.08.03.01	Juros	26.618	16.646
7.08.03.02	Aluguéis	338	126
7.08.03.03	Outras	349	146
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.233	-24.046
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.233	-24.046

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	399.302	365.555
1.01	Ativo Circulante	199.624	179.950
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.304	17.730
1.01.03	Contas a Receber	92.729	104.316
1.01.03.01	Clientes	92.729	104.316
1.01.04	Estoques	65.668	46.349
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.413	5.808
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.413	5.808
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.051	3.018
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.459	2.729
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	549	0
1.01.08.03	Outros	7.910	2.729
1.01.08.03.01	Derivativos	3.794	1.679
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	4.116	1.050
1.02	Ativo Não Circulante	199.678	185.605
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.925	22.798
1.02.01.03	Contas a Receber	0	113
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	113
1.02.01.05	Ativos Biológicos	8.794	8.541
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.527	12.527
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.527	12.527
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.604	1.617
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	367	890
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	830	727
1.02.01.09.05	Outros ativos nao circulantes	2.407	0
1.02.03	Imobilizado	133.416	123.125
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	133.416	123.125
1.02.04	Intangível	41.337	39.682

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	399.302	365.555
2.01	Passivo Circulante	200.616	224.505
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.728	15.735
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.728	15.735
2.01.02	Fornecedores	37.776	28.010
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.135	25.833
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.641	2.177
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.591	4.513
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.794	156.742
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	121.303	156.742
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	115.980	146.812
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.323	9.930
2.01.04.02	Debêntures	4.491	0
2.01.05	Outras Obrigações	11.190	15.446
2.01.05.02	Outros	11.190	15.446
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	45	49
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.326	1.700
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	9.819	13.697
2.01.06	Provisões	2.537	4.059
2.01.06.02	Outras Provisões	2.537	4.059
2.01.06.02.04	Provisão para comissões	2.537	4.059
2.02	Passivo Não Circulante	166.100	102.231
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	129.731	75.076
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	54.968	75.076
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	51.833	71.618
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.135	3.458
2.02.01.02	Debêntures	74.763	0
2.02.02	Outras Obrigações	8.746	1.699
2.02.02.02	Outros	8.746	1.699
2.02.02.02.03	Fornecedores nacionais	6.405	0
2.02.02.02.04	Fornecedores estrangeiros	0	201
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	2.341	1.498
2.02.03	Tributos Diferidos	24.670	23.065
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.670	23.065
2.02.04	Provisões	2.953	2.391
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.953	2.391
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.570	1.369
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.128	783
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	255	239
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	32.586	38.819
2.03.01	Capital Social Realizado	60.000	60.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-56.855	-50.771
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.456	29.606
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-15	-16

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	83.159	159.938	80.741	165.515
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-49.530	-96.212	-63.672	-125.725
3.03	Resultado Bruto	33.629	63.726	17.069	39.790
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.916	-50.911	-26.449	-53.328
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.178	-39.444	-19.148	-40.292
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.956	-11.701	-8.707	-14.897
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.496	4.823	4.314	7.252
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.278	-4.589	-2.908	-5.391
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.713	12.815	-9.380	-13.538
3.06	Resultado Financeiro	-9.201	-17.215	-6.670	-12.472
3.06.01	Receitas Financeiras	5.165	11.819	3.371	5.273
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.366	-29.034	-10.041	-17.745
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.488	-4.400	-16.050	-26.010
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.161	-1.826	-825	1.974
3.08.01	Corrente	-20	-221	-266	-502
3.08.02	Diferido	-1.141	-1.605	-559	2.476
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.649	-6.226	-16.875	-24.036
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2	-7	-4	-10
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2	-7	-4	-10
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.651	-6.233	-16.879	-24.046
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.651	-6.233	-16.879	-24.046
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10770	-0,18380	-0,49781	-0,70923
3.99.01.02	PN	-0,14577	-0,24878	-0,67381	-0,95996

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.651	-6.233	-16.879	-24.046
4.02	Outros Resultados Abrangentes	152	150	-2	15
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.499	-6.083	-16.881	-24.031
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.499	-6.083	-16.881	-24.031

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.400	-8.452
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.298	-10.468
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes IR/CS do exercício	-4.400	-26.020
6.01.01.02	Operações descontinuadas	-7	0
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	328	-831
6.01.01.04	Depreciação e amortização	3.294	2.844
6.01.01.05	Exaustão do ativo biológico	0	1.223
6.01.01.06	Ganho ou perda na alienação do ativo imobilizado	-238	-164
6.01.01.07	Despesas de juros provisionadas líquidas	14.894	13.440
6.01.01.08	Provisão para devedores duvidosos	59	-674
6.01.01.09	Provisão para contingência	135	-286
6.01.01.10	Valorização (desvalorização) do ativo biológico	-173	0
6.01.01.11	Variação na provisão de estoques	-7.594	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	102	2.016
6.01.02.01	Contas a receber	11.641	33.905
6.01.02.02	Estoques	-10.407	-16.542
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.303	1.289
6.01.02.05	Outros ativos circulantes	-2.704	1.202
6.01.02.07	Outros ativos não circulantes	-2.407	3.911
6.01.02.08	Fornecedores	1.938	-19.542
6.01.02.09	Salários, participações e encargos sociais	2.993	-2.050
6.01.02.10	Tributos a pagar	78	-559
6.01.02.13	Outros passivos	1.273	402
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.733	-7.765
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-8.418	-4.223
6.02.04	Aumento de ativo intangível	-1.846	-2.628
6.02.05	Recebimento pela venda do imobilizado	611	180
6.02.06	Aquisições ativo biológico (Valorização e desv.)	-67	-1.260
6.02.07	Vendas do ativo biológico	-13	166
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.907	21.975
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - captações	135.564	97.517
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-109.686	-59.213
6.03.03	Juros sobre capital próprios	-4	-5.672
6.03.04	Pagamento de juros	-16.967	-10.657
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.574	5.758
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.730	7.782
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.304	13.540

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819	0	38.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819	0	38.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.083	-150	-6.233	0	-6.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.233	0	-6.233	0	-6.233
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	150	-150	0	0	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	1	-1	0	0	0
5.05.02.06	Realização custo atribuído (Deemed Cost)	0	0	0	149	-149	0	0	0
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-56.854	29.440	32.586	0	32.586

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235	0	108.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235	0	108.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.046	15	-24.031	0	-24.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.046	0	-24.046	0	-24.046
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15	15	0	15
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15	15	0	15
5.07	Saldos Finais	60.000	0	15.462	-24.046	32.788	84.204	0	84.204

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	194.527	209.220
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	192.999	205.541
7.01.02	Outras Receitas	1.587	4.258
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-59	-579
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-100.561	-132.671
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76.774	-104.677
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.787	-27.994
7.03	Valor Adicionado Bruto	93.966	76.549
7.04	Retenções	-3.182	-2.840
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.182	-2.840
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.784	73.709
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.826	5.279
7.06.02	Receitas Financeiras	11.819	5.273
7.06.03	Outros	7	6
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.610	78.988
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	102.610	78.988
7.08.01	Pessoal	47.696	49.064
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.160	40.691
7.08.01.02	Benefícios	4.771	4.990
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.765	3.383
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.777	35.237
7.08.02.01	Federais	27.972	27.976
7.08.02.02	Estaduais	3.454	6.977
7.08.02.03	Municipais	351	284
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.370	18.733
7.08.03.01	Juros	28.035	17.746
7.08.03.02	Aluguéis	725	601
7.08.03.03	Outras	610	386
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.233	-24.046
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.233	-24.046

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Legislação Societária  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO**

---

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Karsten S.A. e Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 2012 comparado ao mesmo período do ano anterior, acompanhados do relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias, contidas no formulário da CVM, apresentadas em reais mil.

**EMPRESA**

Prestes a completar 130 anos, a Karsten atualmente é uma das maiores indústrias nacionais no segmento têxtil de cama, mesa, banho e decoração.

Renovação, Transformação e Inovação, são os conceitos que impulsionam a empresa desde o início de sua criação. A busca por renovar-se em todos os sentidos acompanha até hoje sua trajetória. Olhar para frente, enxergar novos caminhos, fazer além do comum é o que motiva a Karsten.

Sua Missão é: *“Proporcionar renovação com produtos de cama, mesa, banho e decoração de forma sustentável”*.

A Visão de futuro da Companhia é: *“Ser referência em cama, mesa, banho e decoração, inspirando as pessoas a renovar a casa e a vida, de forma inovadora e com resultados sustentáveis”*.

A empresa conta com um mix de produtos preparado para atender os mais variados públicos, oferecendo ao mercado design, inovação, qualidade e beleza. Os produtos Karsten são comercializados em mais de 7 mil pontos de vendas no país. A empresa atua em diversos canais, principalmente em lojas especializadas de cama, mesa e banho e nas principais lojas de departamentos. Promover a renovação para a casa e a vida das pessoas é o que a Companhia busca através de suas marcas. Conta com as seguintes marcas em seu portfólio:



**Karsten:** Reconhecida pelos clientes como a marca mais inovadora do Brasil, traz a renovação no seu DNA, sempre alinhada com as tendências mundiais. Possui a linha mais

## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Legislação Societária  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

completa do mercado e é encontrada em pontos de venda de todo o país.



**Karsten Care:** Produtos especialmente desenvolvidos para uso profissional, em hotéis, restaurantes, hospitais e afins, a marca é reconhecida como de qualidade superior e, apesar do pouco tempo de existência, já está presente em muitos estabelecimentos no Brasil e no exterior.



**Karsten Décor:** Linha de tecidos de decoração com forte apelo nos estampados. Possui diversas coleções, com finalidades distintas, como por exemplo, a coleção ACQUABLOCK, que é indicada para o uso em ambientes externos. A linha é encontrada em lojas especializadas de todo o país.



**Casa In:** A marca tem uma relação do custo benefício reconhecidamente alto, em função de trazer os atributos de qualidade e beleza numa faixa de preço acessível a uma ampla faixa de consumidores. A mesma é comercializada principalmente nas grandes redes de auto serviço.



**Trussardi:** Composta por uma linha completa de produtos de cama, mesa e banho, de altíssima qualidade e valor agregado, a mesma é distribuída nas melhores lojas especializadas do país. A marca é reconhecida como marca de luxo e é admirada pelos consumidores da classe A.

### Análise do Trimestre

Após um forte ajuste de custo, em função do novo preço da matéria prima e de um esforço interno de redução de custos fixos, a empresa voltou a ter um patamar de margem adequado, conseguindo melhorar em muito o seu resultado de geração de caixa (EBITDA), em relação ao mesmo período do ano anterior. Com o processo de integralização das debentures, está alterando o perfil da sua dívida, aumento o longo prazo, proporcionando maior tranquilidade para a operação. Do ponto de vista de

## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Legislação Societária  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2012

---

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

---

### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

mercado, a estratégia da empresa está de acordo com o planejamento com o intuito de melhor atender seus clientes e melhorar a qualidade dos negócios, focando a melhoria de margem e a redução da necessidade de capital de giro. Apesar de um trimestre pouco aquecido, conseguiu-se alcançar os objetivos.

#### Loja Trussardi

A Empresa inaugurou em julho a sua primeira loja exclusiva Trussardi. A loja está localizada na Alameda Gabriel Monteiro da Silva, nº 1869 na cidade de São Paulo e apresenta o novo conceito visual da marca Trussardi. Em uma nova versão criativa, que confere toques de contemporaneidade ao estilo clássico e aconchegante da marca, o projeto busca traduzir em uma versão mais moderna, a essência da Trussardi, que é a sua preocupação com a sutileza dos detalhes que sempre acompanharam as peças e coleções confeccionados pela empresa em seus mais de 100 anos de existência.

A loja foi cuidadosamente planejada para proporcionar aos consumidores uma experiência de compra agradável e sofisticada.

No local será possível admirar e adquirir tanto os bordados clássicos como as mais recentes tendências da moda cama, mesa e banho; homewear, baby e fragrâncias que fazem parte do repertório de criações da marca com produtos voltados para decoração e conforto para todos os ambientes da casa.

Essa loja faz parte de um projeto de varejo, que prevê sua expansão através de lojas própria, franquias e Spazios Trussardi, que são lojas Trussardi dentro de lojas de clientes. Atualmente conta com 5 Spazios localizados em Florianópolis, Curitiba, Campinas, Brasília e Recife. Para o segundo semestre de 2012 está prevista a abertura de mais 10 Spazios. O plano de varejo da marca Trussardi prevê a abertura de pelo menos 80 lojas e /ou SPAZIOS nos próximos 5 anos”.

#### RECURSOS HUMANOS

A Empresa reconhece que o maior diferencial competitivo que uma organização possa ter é seu capital humano, pois é por meio dele que a empresa garante a qualidade dos seus serviços. Para tanto, a Companhia promove e estimula a participação e contribuição para a melhoria contínua e conhecimento do negócio. Baseia-se na transparência, no respeito e no reconhecimento, proporcionando assim o aprendizado profissional, a possibilidade de desenvolvimento de carreira e a permanente busca do autodesenvolvimento. Acredita

## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Legislação Societária  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2012

---

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

---

### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

que com o envolvimento das pessoas, gera maior assertividade em decisões estratégicas e no alcance das metas e objetivos.

#### Saúde e Segurança no Trabalho

A Karsten possui um plano diretor de segurança (PDSK) que organiza, acompanha e avalia diariamente o desempenho de cada área nas práticas de segurança do trabalho. Este acompanhamento permanente faz com que os índices de segurança do trabalho de nossa Companhia sejam os melhores do segmento, garantindo aos colaboradores um ambiente de trabalho seguro e saudável. A empresa investe na prevenção e está em busca da meta de acidentes zero, com uma taxa de redução de aproximadamente 50% ao ano.

#### GESTÃO AMBIENTAL

A Companhia mantém uma política de gestão cujo objetivo é apresentar um desempenho ambiental em conformidade com os requisitos legais e suas crenças e valores de uma empresa ecologicamente correta. Para isso procura melhorar continuamente sua forma de atuação mediante o aprimoramento de suas normas e padrões, bem como o desenvolvimento de técnicas de produção mais limpas que objetivam o uso sustentável dos recursos naturais.

A Companhia considera que a qualidade ambiental é um componente indissociável da qualidade de seus produtos e serviços. Para cumprir efetivamente sua política de gestão, integrou os sistemas de qualidade e ambiental, cujo objetivo é assegurar a inserção da variável ambiental de forma consistente e equilibrada com os demais temas da gestão.

#### INOVAÇÃO

É a inovação que leva as empresas a serem sustentáveis a longo prazo. A investigação e desenvolvimento podem e devem ser usadas para as empresas desenvolverem novos e melhores produtos e serviços, de acordo com preferências dos clientes, e para de uma forma geral haver melhorias nos processos internos e organizacionais da empresa, que permitam reduções de custos e criação de valor.

A Companhia é reconhecida pelos clientes como a empresa mais inovadora do seu segmento. Isso é resultado de parcerias com organismos como universidades e institutos tecnológicos, além de possuir uma equipe capacitada e com cultura de inovação. Desta forma, possibilita novas idéias, que permitam fazer mais com menos, reduzir custos,

## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Legislação Societária  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

lançar novos produtos, melhorar os produtos já existentes, aumentar as vendas, buscar canais de distribuição, simplificar processos e sistemas entre outros benefícios.

#### Inovações Implementadas em 2012

- Um dos grandes lançamentos foi a coleção ArtWall, uma inovadora coleção de tecidos autoadesivos 100% algodão. Utilizando a mais moderna impressão digital, estes tecidos podem ser aplicados em paredes, móveis, cadernos e tudo mais que sua criatividade permitir.
- Novo tecido de decoração Acrilic, composto 100% por fibras acrílicas, os tecidos da linha Acrilic além de oferecerem maior resistência e durabilidade, proporciona um toque super agradável. Suporta as mais diversas condições de tempo, como chuva, sol e irradiação de raios ultravioletas. Seu tingimento fornece cores brilhantes, com excelente durabilidade. Devido à alta resistência da fibra, garante tecidos resistentes e duráveis, sem formação de bolinhas sobre a superfície do tecido.

#### DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O volume comercializado pela Companhia foi de 3.429 toneladas no trimestre, 4,3% superior ao mesmo período de 2011 que foi de 3.287 toneladas. O mercado interno foi responsável por 3.101 toneladas e no mercado externo as vendas físicas foram de 328 toneladas.

Vendas Físicas em toneladas	2011	2012	Var. 12/11
Mercado Interno	2.922	3.101	6,1%
Mercado Externo	365	328	-10,2%
<b>TOTAL</b>	<b>3.287</b>	<b>3.429</b>	<b>4,3%</b>

A Companhia encerrou o trimestre com uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 83.159, 2,99% superior ao mesmo período de 2011, que foi de R\$ 80.741.

A receita operacional líquida consolidada no mercado interno foi de R\$ 75.735, 2,76% superior ao trimestre de 2011 que foi de R\$ 73.704.

No mercado externo, a receita operacional líquida do trimestre foi de R\$ 7.424, 5,50% superior ao mesmo período de 2011 que foi de R\$ 7.037.

## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Legislação Societária  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2012

---

00414-6 KARSTEN S.A.

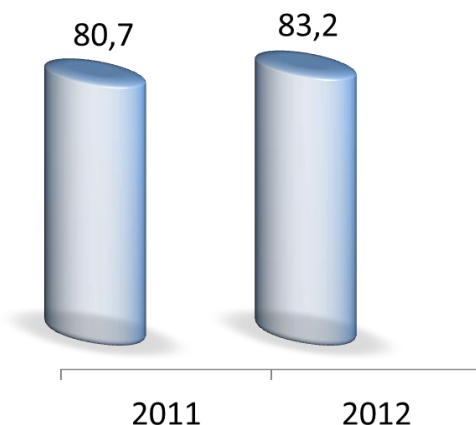
82.640.558/0001-04

---

### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

---

#### Receita Operacional Líquida em reais milhões – Consolidado (Pela Legislação Societária)



#### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No trimestre a Companhia apurou um resultado negativo de R\$ 3.651 (-4,39% da Receita Líquida de Vendas Consolidada), contra um resultado negativo de R\$ 16.879 (-20,91% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no mesmo período de 2011.

O resultado financeiro líquido foi negativo de R\$ 9.201 (-11,06% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no ano, contra um resultado negativo de R\$ 6.670 (-8,26% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no mesmo período do exercício de 2011.

No segundo trimestre de 2012, os investimentos em imobilizado, intangível e em bens de natureza permanente, foram de R\$ 2.001, destinados principalmente à atualização tecnológica e do parque fabril.

Em 30 de junho de 2012, o patrimônio líquido era de R\$ 32.586 o que correspondeu ao valor patrimonial de R\$ 2,26 por ação.

## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Legislação Societária  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

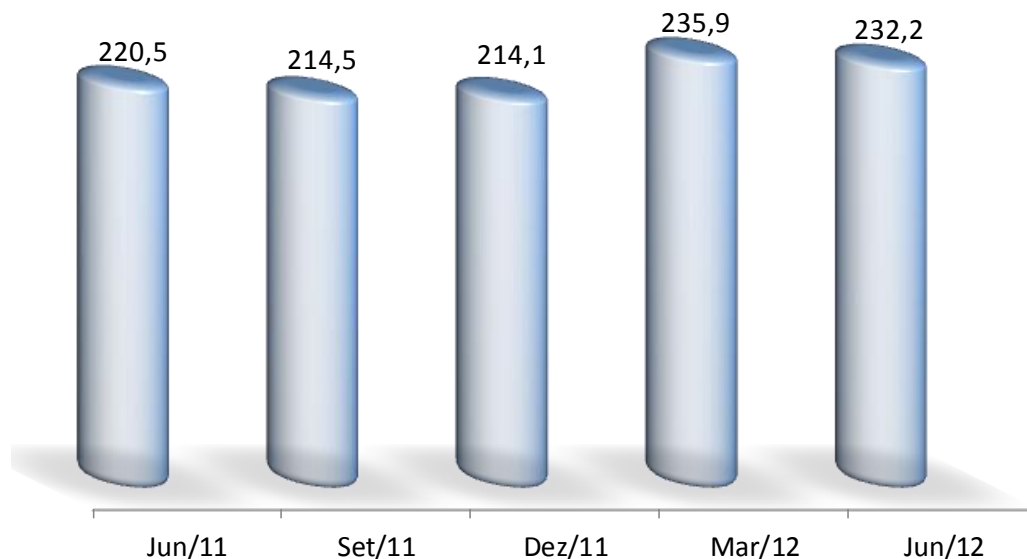
Data-Base - 30/06/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

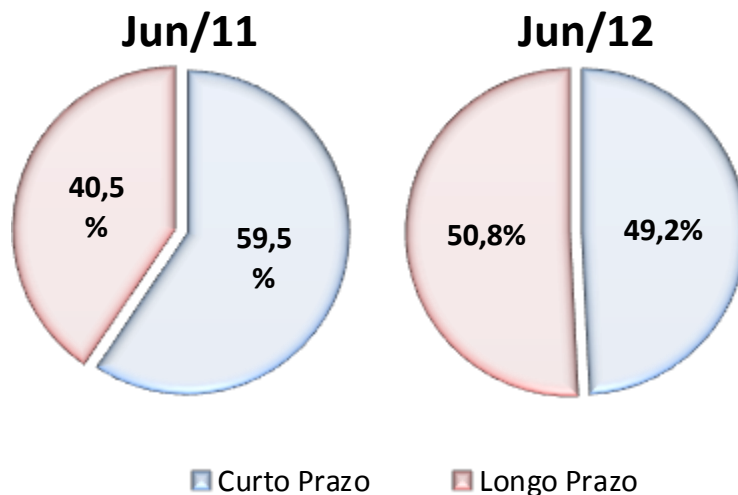
### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

#### Passivo Financeiro Líquido em reais milhões – Consolidado



O Passivo Financeiro Líquido é constituído pela diferença entre o Passivo Financeiro Bruto e as Disponibilidades. O Acréscimo no endividamento líquido de jun/12 em relação à dez/11 deve-se a fato da empresa já se preparar para a demanda do segundo semestre de 2012. Esse reflexo pode ser verificado também no aumento de estoque.

#### Passivo Financeiro Bruto em reais milhões – Consolidado



## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Legislação Societária  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

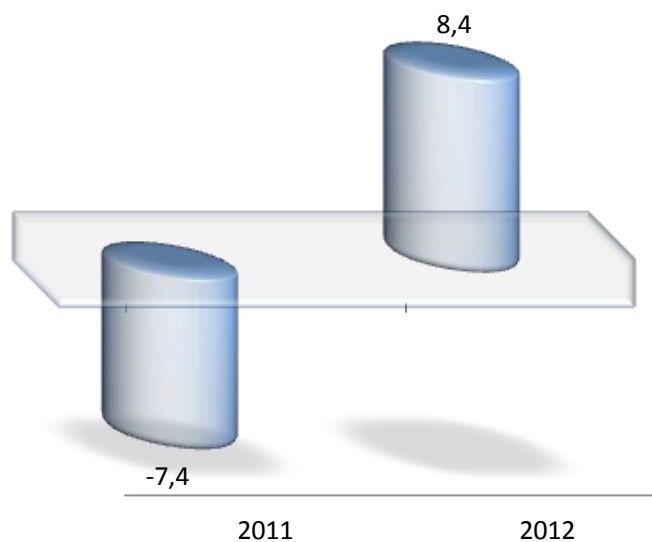
82.640.558/0001-04

### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

A posição de estoques em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 65.668, contra R\$ 46.349 em 31 de dezembro de 2011.

O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização), atingiu um resultado positivo de R\$ 8.373 no trimestre contra um resultado negativo de R\$ 7.406 no mesmo período do ano anterior. Essa melhora espelha a estratégia adotada pela Companhia para o ano de 2012 e está melhor que o planejado para o mesmo período.

#### EBITDA em reais milhões - Consolidado



### EMPRESAS CONTROLADAS

#### Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.:

Localizada em Maracanaú – CE e com atividades iniciadas em 2006, atua na confecção dos produtos das linhas de cama e mesa.

O Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2012 é de R\$ 17.126 contra R\$ 19.542 em 31/12/2011. O resultado acumulado é negativo de R\$ 2.415 contra resultado de R\$ 693 no mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Legislação Societária  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2012

---

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

---

### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

A controlada conta com benefício fiscal instituído pelo Governo Estadual através do FDI/PROVIN, que reduz os recolhimentos mensais de ICMS através de um sistema misto de diferimentos, empréstimos e abatimentos. Conta ainda com redução do IRPJ a pagar, através dos benefícios instituídos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Ministério da Integração Nacional/SUDENE.

#### **Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.:**

Também localizada em Maracanaú – CE, iniciou suas atividades em Março de 2008, e tem a finalidade de comercializar produtos adquiridos para revenda, tanto no mercado interno como no mercado externo.

O Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2012 é negativo de R\$ 4.659 contra um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 5.158 em 31/12/2011. O resultado acumulado é de R\$ 500 contra resultado negativo de R\$ 2.873 no mesmo período do ano anterior.

A controlada conta com benefício fiscal instituído pelo Governo Estadual através do FDI/PCDM que reduz os recolhimentos mensais de ICMS, além de oferecer oportunidades de diferimento do pagamento do imposto.

#### **Romaria Empreendimentos Ltda.:**

Localizada em São Paulo – SP, a exemplo da Karsten, se especializou no setor de cama, mesa e banho, atuando com a marca Trussardi. Foi adquirida pela Karsten em 30/04/2011. A marca Trussardi está voltada para consumidores de alta renda (classe A), que procuram qualidade, exclusividade e sofisticação.

O Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2012 é negativo de R\$ 22.320 contra um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 18.283 em 31/12/2011. O resultado acumulado é negativo de R\$ 4.037 contra resultado negativo de R\$ 4.479 no mesmo período do ano anterior.

#### **Karsten América:**

A controlada, apontou um resultado acumulado negativo de R\$ 1 em 30 de junho de 2012 (R\$ 8 no mesmo período do ano anterior) e o Patrimônio Líquido apresentou um saldo de R\$ 43 (R\$ 41 em 31/12/2011), já computados nos resultados consolidados.

---

## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Legislação Societária  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

Por deliberação do Conselho de Administração, foi iniciado o processo de encerramento dessa unidade.

#### Karsten Europa:

A controlada apurou no acumulado um resultado negativo de R\$ 6 em 30 de junho de 2012 (negativo de R\$ 6 no mesmo período do ano anterior), sendo o saldo do Patrimônio Líquido negativo de R\$ 54 (negativo de R\$ 45 em 31/12/2011).

A subsidiária encontra-se em processo de encerramento de atividades, conforme decisão do Conselho de Administração em Dezembro de 2007. Os clientes do mercado Europeu estão sendo atendidos por equipe sediada no Brasil.

#### Trucasa Comercial Ltda:

Com localização privilegiada em SP, é a primeira loja monomarca Trussardi a oferecer produtos de cama, mesa, banho, fragrâncias e decorações voltados ao conforto e bem estar de sua casa. Sua pré-inauguração foi em julho de 2012.

O Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2012 é de R\$ 576. O resultado acumulado é negativo de R\$ 124 no semestre.

#### ***Individualmente, as empresas controladas apresentaram os seguintes resultados acumulados:***

	Karsten Nordeste		Karsten Com.		Romaria		Trucasa		Karsten América		Karsten Europa	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
	R\$ Mil		R\$ Mil		R\$ Mil		R\$ Mil		R\$ Mil		R\$ Mil	
Renda Operac. Líquida	21.288	29.322	18.715	6.712	2.564	12.901	-	-	0	12	0	0
Resultado Operacional	(315)	(92)	708	(2.741)	(3.719)	(3.977)	(124)	-	(1)	8	(6)	(6)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(2.415)</b>	<b>693</b>	<b>500</b>	<b>(2.873)</b>	<b>(4.037)</b>	<b>(4.479)</b>	<b>(124)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>8</b>	<b>(6)</b>	<b>(6)</b>

O desempenho e as operações das empresas controladas estão detalhados nas Notas Explicativas (Nota nº 12).

Agradecemos aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança depositada na diretoria desta Companhia.

## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Legislação Societária  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2012

---

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

---

### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

---

Blumenau, 23 de julho de 2012.

#### Conselho de Administração

JOÃO KARSTEN NETO – Presidente  
CARLOS ODEBRECHT – Vice-Presidente  
DALTON GOBATO  
GIL CONRADO KARSTEN  
VICENTE DONINI  
VICENTE MOLITERNO NETO

#### Diretoria

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente  
ADEMAR BUBLITZ – Diretor Comercial  
JOEL GARCIA DUARTE – Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores  
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial  
  
DARCLÊ COSTA SILVA HAUSSMANN  
Contadora – CRSC/SC 020.261/O-1

## Notas Explicativas

### 1 Informações gerais

A Karsten S.A. (a "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com registro na BMF & Bovespa, com sede em Blumenau, Estado de Santa Catarina.

Em 30 de junho de 2012 a Karsten S.A. e suas controladas apresentavam capital circulante líquido negativo de R\$ 992 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 44.555). Objetivando realinhar os vencimentos de seus passivos, afim de adequar as suas obrigações à estratégia da Companhia, foi aprovada a emissão de debêntures, que durante o ano de 2012 estarão alongando os prazos dos empréstimos e financiamentos da Companhia, como descrito na Nota 17.

As presentes demonstrações financeiras intermediárias apresentam-se em reais mil e foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de julho de 2012.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de terrenos na data de transição para IFRS/CPCs, e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

#### (a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias da Karsten foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 "Demonstrações Intermediárias" e estão sendo apresentadas de forma condensada nos termos do referido Pronunciamento.

#### (b) Demonstrações financeiras intermediárias individuais

As demonstrações intermediárias individuais da controladora foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 "Demonstrações Intermediárias" e são publicadas juntas com as demonstrações intermediárias consolidadas.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais quanto nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Karsten S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

## Notas Explicativas

### 2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

#### Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

A Karsten S.A. e suas controladas usam o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos e passivos incorridos pela Companhia e suas controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Karsten S.A. e suas controladas de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*).

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas por todas as empresas do grupo.

### 2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria-executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Karsten S.A. e suas controladas.

### 2.4 Conversão de moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias da Karsten S.A. e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Karsten S.A. e suas controladas.

#### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras, líquidos".

## Notas Explicativas

### (c) Empresas Controladas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido de operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

### 2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, sendo que o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no Balanço Patrimonial como empréstimos no passivo circulante.

### 2.6 Ativos financeiros

#### 2.6.1 Classificações

A Karsten S.A. e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Karsten S.A. e suas controladas compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber e outros passivos" e "caixa e equivalentes de caixa".

## Notas Explicativas

### 2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras, líquidos" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.8.

### 2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

#### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Karsten S.A. e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Karsten S.A. e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição

## Notas Explicativas

não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Karsten S.A. e suas controladas pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

### (b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, a Companhia usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

### 2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos e remensurados pelo valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado.

### 2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Karsten S.A. e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Karsten S.A. e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária, e ajustado a valor presente quando o contas a receber estiver classificado a longo prazo.

## Notas Explicativas

### 2.9 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

### 2.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados em nota explicativa como dedução do valor de um correspondente passivo constituído somente quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos.

### 2.11 Investimentos em controladas (demonstrações contábeis individuais)

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento em controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

### 2.12 Ativos intangíveis

#### (a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

#### (b) Software

Composto pelos custos de aquisição de marcas e patentes e programas de computador (*softwares*). Os custos com a aquisição de *softwares* são amortizadas usando-se o método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 15.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Karsten S.A. e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

## Notas Explicativas

Em setembro de 2009 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a aquisição do *software* de gestão (ERP), *Microsoft Dynamics AX*, objetivando maior agilidade e consistência nos processos. O *Microsoft Dynamics AX* irá consolidar as informações de todas as empresas do grupo.

### (c) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

### (d) Carteira de clientes (Romaria)

A carteira de clientes, adquirida em combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definido e estimado em 5 anos, e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

## 2.13 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem principalmente fábricas e escritórios e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ajustadas pelo valor de custo atribuído. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Vida útil em anos</u>
Edificações e benfeitorias	42
Máquinas e instalações	16
Veículos	6
Móveis e utensílios	14

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.15).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

## 2.14 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são avaliados e reconhecidos pelo valor justo, menos o custo para vendas (deduzidos da depreciação e perdas por irrecuperabilidades acumuladas), quando possuem valor de mercado, e a preço de custo quando o valor justo não puder ser determinado. Na ausência de um mercado ativo, o método de avaliação utilizado é o fluxo de caixa descontado. Os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício em que teve origem.

## 2.15 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subseqüentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

## Notas Explicativas

### 2.16 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### 2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Karsten S.A. e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### 2.18 Provisões

As provisões para ações judiciais e administrativas (trabalhista, civil e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Karsten S.A. e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contrato de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

### 2.19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as controladas e coligadas da Karsten S.A. atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Karsten S.A. e controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente

## Notas Explicativas

promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

### 2.20 Benefício a funcionários - participação nos lucros e bônus

Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecida em "salários, participações e encargos sociais". O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Karsten S.A. e suas controladas. A Karsten S.A. e suas controladas reconhecem uma provisão quando estão contratualmente obrigadas ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

### 2.21 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

### 2.22 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre Karsten S.A. e suas controladas.

A receita decorrente de incentivos fiscais de subvenção para investimentos, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do exercício, quando do pagamento da parcela devida do referido imposto que corresponde a condição de reconhecimento da receita no resultado do exercício.

### 2.23 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais as empresas do grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

## Notas Explicativas

### 2.24 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

### 2.25 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Karsten S.A. e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Karsten S.A. e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Karsten S.A. e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Karsten S.A. e suas controladas ainda estão avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Karsten S.A. e suas controladas.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

## Notas Explicativas

### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Karsten S.A. e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### (a) Revisão da vida útil e recuperação dos ativos (impairment)

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Karsten S.A. e suas controladas são avaliadas sem que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

#### (b) Provisão para contencioso

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para ações judiciais, constituídas para fazer face as potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

#### (c) Provisão para obsolescência/valor de mercado

A provisão para obsolescência/valor de mercado é constituída quando, com base na estimativa da Administração, os itens são definidos como descontinuados, baixo giro e quando o valor dos itens de estoques estiverem a um custo superior ao valor realizável líquido.

#### (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias e a base fiscal. Se a Karsten S.A. e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessário uma reversão de parte significativa de nosso ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

#### (e) Valor Justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Karsten S.A. e suas controladas usam seus julgamentos para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Karsten S.A. e suas controladas utilizaram a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, ativos estes não negociados em mercados ativos.

#### (f) Ativo biológico (valor justo)

Os ativos biológicos são mensurados a valor justo, deduzidos dos custos estimados na venda no momento do corte. Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas. A companhia tem como política de avaliação trimestral do valor justo de seus ativos biológicos.

### 3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

#### (a) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 19 (d), a Karsten S.A. e suas controladas possuem incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais de Santa Catarina e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal – STF proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

## Notas Explicativas

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Karsten S.A. e suas controladas veem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras intermediárias.

### (b) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (impairment).

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

A Karsten S.A. e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Karsten S.A. e suas controladas administram alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

### 4.2 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Karsten S.A. e suas controladas

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 30 de junho de 2012, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais tivessem variado em torno de 5,00% para a TJLP e 20% para o CDI e sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado do período, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social e o patrimônio líquido, poderiam variar, para mais ou para menos, em torno de R\$ 2.000 (2011 – R\$ 2.058), em decorrência de despesas de juros mais altas/mais baixas nos empréstimos de taxa variável.

##### (ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4,0 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

De acordo com a política da Karsten S.A. e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

## Notas Explicativas

A Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>		<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	
	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>
Ativo				
Caixa	11	22	16	31
Contas a receber	3.933	7.948	4.247	7.964
Câmbio clientes a fechar	100	202	76	142
Importação em andamento	93	188	137	256
Operações de Swap	13.062	26.403	14.458	27.121
Passivo				
Fornecedores	(412)	(832)	(564)	(1.058)
Empréstimos	(18.446)	(37.284)	(19.261)	(36.131)
Comissões a remeter	(194)	(393)	(341)	(639)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(1.853)</b>	<b>(3.746)</b>	<b>(1.232)</b>	<b>(2.314)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>		<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	
	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>
Ativo				
Caixa	19	38	23	43
Contas a receber	3.942	7.966	4.266	7.999
Câmbio clientes a fechar			76	142
Importação em andamento	1.569	3.171	995	1.866
Operações de Swap	13.062	26.403	14.458	27.121
Passivo				
Fornecedores	(1.306)	(2.641)	(1.268)	(2.377)
Empréstimos	(18.446)	(37.284)	(21.596)	(40.508)
Adiantamento de clientes	(8)	(16)	(31)	(58)
Comissões a remeter	(194)	(393)	(341)	(639)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(1.362)</b>	<b>(2.756)</b>	<b>(3.418)</b>	<b>(6.411)</b>

Em 30 de junho de 2012, se o real tivesse variado cerca de 5,00% em relação ao US\$, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, resultado do período após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e o patrimônio líquido teriam variado, para mais ou para menos, em torno de R\$ 91 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 218).

### (iii) Risco de variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (moeda)

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros e de variações cambiais combinadas, conforme destacadas anteriormente, que aumentem as despesas financeiras relativas aos contratos de instrumentos financeiros derivativos captados no mercado.

## Notas Explicativas

### (iv) Análise de sensibilidade

A Karsten S.A. e suas controladas efetuaram testes de análise de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

	Consolidado							
	Em 30 de junho de 2012		Em 31 de dezembro de 2011		Risco	Provável	25%	50%
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo				
Empréstimos bancários								
CDI		173.172	139.460	Alta do CDI	1.524	(3.628)	(7.256)	
TJLP		41.655	57.822	Alta da TJLP		(625)	(1.250)	
US\$		10.881	12.990	Alta do US\$	(155)	(2.721)	(5.441)	
EUR			398	Alta do EUR				
Aplicações financeiras								
CDI	21.287		12.957	Alta do CDI	(171)	193	558	

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 30 de junho de 2012 a administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 7,5% (taxa anualizada para o período referência) e TJLP de 6%.

Além disso, a Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2012 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 2,05 para Dólar.

A análise de sensibilidade foi efetuada com base nas informações consolidadas.

### (b) Risco de crédito

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Karsten S.A. e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação/pontuação de comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação/pontuação do cliente diminui e conseqüentemente o cliente é analisado para liberação ou bloqueio. Este cedimento também é realizado para clientes com pedidos em produção. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme critérios de limite de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova avaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente se os níveis de riscos e os pontos positivos continuam os mesmos. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Karsten S.A. e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com realismo e segurança.

### (c) Risco de liquidez

É o risco da Karsten S.A. e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

## Notas Explicativas

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Karsten S.A. e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Karsten S.A. e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas restritivas dos empréstimos em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Karsten S.A. e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Controladora Acima de cinco anos</b>
Em 30 de junho de 2012				
Empréstimos	130.647	62.620	107.287	2.422
Fornecedores e outras contas a pagar	42.138	8.733		
Demais contas a pagar	19.209	71.222		
	<b>191.994</b>	<b>142.575</b>	<b>107.287</b>	<b>2.422</b>
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos	155.524	52.694	20.080	3.303
Fornecedores e outras contas a pagar	39.109	1.642		
Demais contas a pagar	12.736	48.179		
	<b>207.369</b>	<b>102.515</b>	<b>20.080</b>	<b>3.303</b>

	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Consolidado Acima de cinco anos</b>
Em 30 de junho de 2012				
Empréstimos	145.717	64.480	108.283	2.422
Fornecedores e outras contas a pagar	51.459	8.746		
Demais contas a pagar	23.974	27.623		
	<b>221.150</b>	<b>100.849</b>	<b>108.283</b>	<b>2.422</b>
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos	166.186	55.482	21.057	3.303
Fornecedores e outras contas a pagar	47.466	1.699		
Demais contas a pagar	20.297	25.456		
	<b>233.949</b>	<b>82.637</b>	<b>21.057</b>	<b>3.303</b>

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

Em dezembro de 2011 houve a emissão das debêntures sendo que as integralizações ocorreram em 2012. Devido essa operação houve carência de 15 meses para início do pagamento, gerando o alongando das dívidas da Companhia e conseqüentemente melhorando o capital circulante líquido.

### 4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Karsten S.A. e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Karsten S.A. e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Karsten S.A. e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, a Karsten S.A. e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>
Total dos empréstimos (Nota 17)	239.310	215.739
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(20.394)	(14.507)
Dívida líquida	<b>218.916</b>	<b>201.232</b>
Total do patrimônio líquido	32.586	38.819
Total do capital	<b>251.502</b>	<b>240.051</b>
Índice de alavancagem financeira - %	<b>87%</b>	<b>83%</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>
Total dos empréstimos (Nota 17)	255.525	231.818
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(23.304)	(17.730)
Dívida líquida	<b>232.221</b>	<b>214.088</b>
Total do patrimônio líquido	32.586	38.819
Total do capital	<b>264.807</b>	<b>252.907</b>
Índice de alavancagem financeira - %	<b>88%</b>	<b>84%</b>

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- Redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- Reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas: Abertura de lojas com ênfase no varejo e
- Redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

**4.4 Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Karsten S.A. e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Karsten S.A. e suas controladas aplicam o IFRS 7/CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Karsten S.A. e suas controladas mensurados pelo valor justo por meio do resultado que estão classificados no nível 2.

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Ativo				
Derivativos a valor justo	3.794	1.679	3.794	1.679
Ativos biológicos	8.794	8.541	8.794	8.541
	<b>12.588</b>	<b>10.220</b>	<b>12.588</b>	<b>10.220</b>

### 5 Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

Em 30 de junho de 2012	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e bancos	2.017		2.017
Aplicações Financeiras	21.287		21.287
Clientes	92.729		92.729
Derivativos a valor justo		3.794	3.794
Crédito com partes relacionadas	40.624		40.624
	<b>156.657</b>	<b>3.794</b>	<b>160.451</b>
	<b>Outros passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>	
Em 30 de junho de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores e outras contas a pagar	60.204	60.204	60.204
Empréstimos e financiamentos	255.525	255.525	255.525
	<b>315.729</b>	<b>315.729</b>	
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2011			
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e bancos	4.773		4.773
Aplicações Financeiras	12.957		12.957
Clientes	104.316		104.316
Derivativos a valor justo		1.679	1.679
Crédito com partes relacionadas	33.825		33.825
	<b>155.871</b>	<b>1.679</b>	<b>157.550</b>
	<b>Outros passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>	
Em 31 de dezembro de 2011			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores e outras contas a pagar	49.165	49.165	49.165
Empréstimos e financiamentos	231.818	231.818	231.818
	<b>280.983</b>	<b>280.983</b>	

As contas a receber, caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "outros passivos financeiros".

## Notas Explicativas

### 6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros podem ser avaliados mediante referência às classificações interna de cessão de limites de crédito:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Em 30 de junho de 2012</u>	<u>Em 30 de junho de 2012</u>
Contas a receber de clientes		
Grupo 1	71.933	91.511
Grupo 2	221	376
Grupo 3	1.023	1.093
Grupo 4	1.238	1.264
	<u>74.415</u>	<u>94.244</u>

- . Grupo 1 - Clientes com média de atraso de até cinco dias no último ano.
- . Grupo 2 - Clientes com média de atraso entre cinco e dez dias no último ano.
- . Grupo 3 - Clientes com média de atraso entre dez e trinta dias no último ano.
- . Grupo 4 - Clientes com média de atraso superior a trinta dias no último ano.

Todos os demais ativos financeiros que a Karsten S.A. e suas controladas mantém, principalmente contas-correntes e aplicações financeiras, são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Em 30 de junho de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>	<u>Em 30 de junho de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>
Caixa	949	3.848	2.017	4.773
Aplicações financeiras	19.445	10.659	21.287	12.957
	<u>20.394</u>	<u>14.507</u>	<u>23.304</u>	<u>17.730</u>

Os investimentos de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários e remunerados aproximadamente à taxa de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com opção de resgate imediato.

### 8 Contas a receber e demais contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Em 30 de junho de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>	<u>Em 30 de junho de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>
Circulante				
Clientes no país (a)	68.411	65.147	88.504	98.201
(-) Faturados e não entregue	(1.943)		(2.151)	
Clientes no exterior (a)	7.947	7.964	7.891	7.998
Provisão para devedores duvidosos (b)	(1.356)	(1.522)	(1.515)	(1.883)
	<u>73.059</u>	<u>71.589</u>	<u>92.729</u>	<u>104.316</u>
Não circulante				
Outros créditos		3		113
		<u>3</u>		<u>113</u>
	<u>73.059</u>	<u>71.592</u>	<u>92.729</u>	<u>104.429</u>

## Notas Explicativas

### (a) Contas a receber de clientes

A composição do saldo de contas a receber do circulante por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
A vencer	73.828	69.173	93.310	101.720
Vencidos há 30 dias	1.221	2.243	1.554	2.394
Vencidos de 31 a 60 dias	378	43	410	58
Vencidos de 61 a 90 dias	108	49	120	61
Vencidos de 91 a 180 dias	73	168	112	196
Vencidos há mais de 180 dias	750	1.435	889	1.770
( - ) Faturados e não entregue	(1.943)		(2.151)	
	<b>74.415</b>	<b>73.111</b>	<b>94.244</b>	<b>106.199</b>
Provisão para devedores duvidosos	(1.356)	(1.522)	(1.515)	(1.883)
	<b>73.059</b>	<b>71.589</b>	<b>92.729</b>	<b>104.316</b>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Karsten S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Reais	67.055	63.628	86.989	96.431
( - ) Faturados e não entregue	(1.943)		(2.151)	
Dólares americanos	7.714	7.675	7.658	7.709
Euros	233	289	233	289
	<b>73.059</b>	<b>71.592</b>	<b>92.729</b>	<b>104.429</b>

### (b) Provisão para devedores duvidosos

Em 30 de junho de 2012, o contas a receber de clientes na controladora, no valor de R\$1.356 (de dezembro de 2011 - R\$ 1.522 ) estavam *impaired* e provisionadas.

Em 30 de junho de 2012, o contas a receber de clientes no consolidado, no valor de R\$ 1.515 (de dezembro de 2011 - R\$ 1.883) estavam *impaired* e provisionadas.

As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a atacadistas. Segundo avaliação, uma parcela das contas a receber deve ser recuperada.

A movimentação da provisão para riscos de crédito consolidado está demonstrada abaixo:

	Nacional	Exportação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(1.410)	(473)	(1.883)
Créditos provisionados no exercício	(345)	(98)	(443)
Créditos recuperados no exercício	440	13	453
Créditos baixados definitivamente da posição	321		321
Renegociados	45		45
Variação Cambial		(8)	(8)
Saldo em 30 de junho de 2012	<b>(949)</b>	<b>(566)</b>	<b>(1.515)</b>

## Notas Explicativas

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas". Os valores debitados à conta "Provisão" são baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

### (c) Outras informações

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, R\$ 54.495 e R\$ 45.564, respectivamente, do nosso contas a receber foi dado em garantia para captação de empréstimos relacionada a capital de giro.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor das contas a receber mencionadas acima. A Karsten S.A. e suas empresas controladas não mantêm nenhum título como garantia. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

## 9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Produtos acabados	13.566	11.281	22.676	17.644
Produtos em elaboração	14.476	13.171	22.374	20.023
Matérias-primas	5.736	6.895	17.061	16.827
Importações em andamento	188	256	3.096	1.537
Almoxarifado	1.425	67	1.618	230
Outros estoques	82	86	92	88
Prov. obsolescência/valor de mercado	(1.246)	(6.595)	(2.406)	(10.000)
( + ) Estoques em transitio	977		1.157	
	<b>35.204</b>	<b>25.161</b>	<b>65.668</b>	<b>46.349</b>

A empresa constituiu provisão de estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo ou preço de mercado.

O saldo da provisão para obsolescência/valor de mercado de estoques são principalmente relacionados a produtos fora de linha e irregulares, sendo que a Companhia reconheceu ajustes conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(10.000)
Realização dos estoques / provisão	7.594
Saldo em 30 de junho de 2012	(2.406)

Em 30 de junho de 2012, o custo das vendas apresenta um saldo de R\$2.406 referente a provisão para ajuste de obsolescência e valor de mercado.

## Notas Explicativas

### 10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Circulante				
ICMS	1.195	1.094	4.527	2.738
IPI	723	655	918	803
PIS/Cofins	589	1.084	1.848	1.173
Imposto de renda e contribuição social	104	72	235	233
Crédito com Estado de Santa Catarina	885	861	885	861
	<b>3.496</b>	<b>3.766</b>	<b>8.413</b>	<b>5.808</b>
Não circulante				
ICMS	294	822	367	890
	<b>294</b>	<b>822</b>	<b>367</b>	<b>890</b>
	<b>3.790</b>	<b>4.588</b>	<b>8.780</b>	<b>6.698</b>

- . Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).
- . Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
- . Programa de Integração Social (PIS).
- . Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

### 11 Saldos e transações com partes relacionadas

#### 11.1 Controladora

##### (a) Transações e saldos

	Controladora		Encargos anuais	Prazos médios - datas e vctos.
	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011		
Não circulante				
Contas a receber				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	12.030	8.224		
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	101	709		
Romaria Empreendimentos Ltda.	3.253	3.238		
Trucasa Comercial Ltda.	27			
	<b>15.411</b>	<b>12.171</b>		
Mútuos com partes relacionadas				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	12.904	954	Taxa SELIC	01.05.14
Karsten Com. e Serv. Distribuição Ltda.	1.509	4.668	Taxa SELIC	01.05.14
Romaria Empreendimentos Ltda.	10.699	16.032	Taxa SELIC	01.05.14
Trucasa Comercial Ltda.	101		Taxa SELIC	01.05.14
	<b>25.213</b>	<b>21.654</b>		
Passivo circulante				
Comissões a pagar partes relacionadas				
Karsten América Corp.	77	100	Var. cambial US\$	180 dias
Outros passivos				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	76	987		120 dias
Karsten Com. Serv. de Distr. Ltda.	1.414	2.145		120 dias
Romaria Empreendimentos Ltda.	2	368		120 dias
	<b>1.569</b>	<b>3.600</b>		

## Notas Explicativas

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compra e venda de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

	<b>Compras</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	252	239	902	302
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda.	2.810	788	128	92
Karsten América Corp.			12	(1)
Romaria Empreendimentos Ltda.	396	95	1.258	1.258
	<b>3.458</b>	<b>1.122</b>	<b>2.300</b>	<b>1.651</b>

	<b>Vendas</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	786	419	5.265	2.981
Romaria Empreendimentos Ltda.			1.373	324
Trucasa Comercial Ltda.	27	27		
	<b>813</b>	<b>446</b>	<b>6.638</b>	<b>3.305</b>

	<b>Receita financeira</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	241	180	673	288
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda.	114	33	447	243
Romaria Empreendimentos Ltda.	871	420	730	427
	<b>1.226</b>	<b>633</b>	<b>1.850</b>	<b>958</b>

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

## 12 Investimentos em controladas

### (a) Informações sobre investimentos

	<b>No capital social integralizado - %</b>	<b>No capital votante - %</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>
Em 30 de junho de 2012				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	17.127	(2.415)
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(4.655)	500
Karsten América Corporation	100	100	43	(1)
Karsten Europa GmbH	100	100	(54)	(6)
Romaria Empreendimentos Ltda.	99,99	99,99	(22.320)	(4.037)
Romaria Empreendimentos Ltda. (AFAC)			6.922	
Trucasa Comercial Ltda.	99,99	99,99	576	(124)

## Notas Explicativas

	No capital social integralizado - %	No capital votante - %	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2011				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	19.542	(3.410)
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(5.158)	(3.334)
Karsten América Corporation	100	100	41	(14)
Karsten Europa GmbH	100	100	(45)	(14)
Romaria Empreendimentos Ltda.	99,99	99,99	(18.283)	(16.240)
Romaria Empreendimentos Ltda. (AFAC)			6.922	

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possui registrada provisão para passivo a descoberto em controladas, no montante de R\$ 27.033 nas controladas Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda., Karsten Europa GmbH e Romaria Empreendimentos Ltda. Em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 23.486 nas controladas Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda., Karsten Europa GmbH e Romaria Empreendimentos Ltda.

### (b) Movimentação dos investimentos

Controladas	Em 31 de dezembro de 2011	AFAC / Integralização de capital	Varição Cambial sobre investimentos	Participação nos lucros de Controladas	Complemento (reversão) de provisão para passivo a descoberto	Em 30 de junho de 2012
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	19.542			(2.415)		17.127
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.				500	(500)	
Karsten América Corporation	41		3	(1)		43
Karsten Europa GmbH			(2)	(6)	8	
Romaria Empreendimentos Ltda.	31.014	6.922		(4.037)	4.037	37.936
Trucasa Comercial Ltda.		700		(124)		576
<b>Investimentos</b>	<b>57.519</b>	<b>700</b>	<b>1</b>	<b>(6.083)</b>	<b>3.545</b>	<b>55.682</b>

Em 30 de junho de 2012, a Karsten S.A. apresenta investimento referente a aquisição da controlada Romaria Empreendimentos Ltda. em 30/04/2010 conforme segue:

	<u>Controladora</u>
Marca Trussardi	29.500
Carteira de Clientes	1.500
Goodwil	14
	<u><b>31.014</b></u>

### (c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

#### (i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.

Encontra-se localizada no Ceará e atua na confecção das linhas cama, mesa e banho.

#### (ii) Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Iniciou suas atividades operacionais em março de 2008. Esta unidade tem por finalidade melhorar o fluxo de logística da controladora e suas controladas, assim como comercializar produtos adquiridos para revenda e também está localizada no Ceará.

## Notas Explicativas

### (iii) Karsten América Corporation

Intermedia operações de exportação da controladora para o mercado norte-americano e auferir, substancialmente, receita de comissões.

No ano de 2010 o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo que está em processo de encerramento.

### (iv) Karsten Europa GmbH

Em dezembro de 2007, o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo que está em processo de encerramento.

### (v) Romaria Empreendimentos Ltda.

Tradicional produtora paulista de artigos de luxo destinados ao mercado de cama, mesa e banho, comercializados com a conceituada marca Trussardi, reconhecida pela sofisticação e alto padrão de qualidade.

### (vi) Trucasa Comercial Ltda.

Com localização privilegiada em SP e um amplo espaço de conforto e bem estar, a Trucasa é a primeira loja monomarca a oferecer artigos de decoração, cama, mesa e banho com destaque aos produtos da marca Trussardi.

## 13 Imobilizado

### (a) Composição

	<b>Controladora</b>				
	<b>Custo corrigido</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>		<b>Taxa médias anuais de depreciação - %</b>
			<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	
Terrenos	59.289		59.289	54.535	
Edificações e benfeitorias	58.470	(29.998)	28.472	22.691	3,06
Máquinas e instalações	198.621	(168.238)	30.383	30.856	7,65
Móveis e utensílios	17.757	(13.508)	4.249	4.106	13,77
Veículos	765	(731)	34	61	15,61
Imobilizações em andamento	1.614		1.614	2.398	
	<b>336.516</b>	<b>(212.475)</b>	<b>124.041</b>	<b>114.647</b>	

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Custo corrigido</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>		<b>Taxas médias anuais de depreciação - %</b>
			<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	
Terrenos	59.289		59.289	54.535	
Edificações e benfeitorias	60.187	(30.945)	29.242	22.900	3,45
Máquinas e instalações	209.762	(173.558)	36.204	36.854	7,75
Móveis e utensílios	20.924	(15.357)	5.567	5.321	13,89
Veículos	1.054	(894)	160	280	16,41
Imobilizações em andamento	2.954		2.954	3.235	
	<b>354.170</b>	<b>(220.754)</b>	<b>133.416</b>	<b>123.125</b>	

**Notas Explicativas****(b) Movimentação****Controladora**

	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>					<b>Em 30 de junho de 2012</b>
	<b>Valor líquido</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferência</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	54.535		5.451		(697)	59.289
Edificações e benfeitorias	22.691		6.200	(419)		28.472
Máquinas e instalações	30.856	1.299	2	(1.774)		30.383
Móveis e utensílios	4.106	526		(381)	(2)	4.249
Veículos	61	6		(33)		34
Imobilizações em andamento	2.398	12.736	(13.520)			1.614
	<b>114.647</b>	<b>14.567</b>	<b>(1.867)</b>	<b>(2.607)</b>	<b>(699)</b>	<b>124.041</b>

**Consolidado**

	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>					<b>Em 30 de junho de 2012</b>
	<b>Valor líquido</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferência</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	54.535		5.451		(697)	59.289
Edificações e benfeitorias	22.900	632	6.200	(490)		29.242
Máquinas e instalações	36.854	1.512	2	(2.046)	(118)	36.204
Móveis e utensílios	5.321	856		(519)	(91)	5.567
Veículos	280	6		(48)	(78)	160
Imobilizações em andamento	3.235	13.241	(13.520)		(2)	2.954
	<b>123.125</b>	<b>16.247</b>	<b>(1.867)</b>	<b>(3.103)</b>	<b>(986)</b>	<b>133.416</b>

**(c) Outras informações**

A Karsten S.A. e suas controladas apuram valores de crédito do Pis e Cofins sobre depreciação/amortização conforme Lei 10.637, de 30 de dezembro de 2002, e Lei 10.833, de 29 de dezembro de 2003. A depreciação/amortização do imobilizado e intangível alocados no resultado do exercício estão demonstrados abaixo:

**Controladora**

	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2011</b>
Depreciação/Amortização alocada ao custo dos produtos vendidos	2.022	1.047	1.807	907
Depreciação/Amortização alocada as despesas operacionais	657	362	548	264
Crédito de Pis/Cofins s/ depreciação/Amortização	84	41	96	47
<b>Total</b>	<b>2.763</b>	<b>1.450</b>	<b>2.451</b>	<b>1.218</b>

## Notas Explicativas

**Consolidado**

	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2011</b>
Depreciação/Amortização alocada ao custo dos produtos vendidos	2.304	1.187	2.094	1.042
Depreciação/Amortização alocada as despesas operacionais	880	472	746	376
Crédito de Pis/Cofins s/ depreciação/Amortização	109	54	119	59
<b>Total</b>	<b>3.293</b>	<b>1.713</b>	<b>2.959</b>	<b>1.477</b>

Em conformidade com as estratégias adotadas em 2011, a Companhia disponibilizou ativos não operantes para venda. Os ativos foram registrados no balanço patrimonial em conta do ativo circulante como ativos não-correntes à venda no montante de R\$ 549.

Máquinas e equipamentos incluem os seguintes valores nos casos em que a Karsten S.A. e suas controladas é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	700	1.231	1.597	1.305
Depreciação acumulada	(49)	(378)	(73)	(395)
Saldo contábil líquido	<b>651</b>	<b>853</b>	<b>1.524</b>	<b>910</b>

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam diversos veículos e equipamentos de informática, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de dois a cinco anos e a propriedade dos ativos é da Karsten S.A. e suas controladas.

Bens do ativo imobilizado, no valor de R\$ 73.184 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 43.331), estão dados em garantia de operações de financiamentos.

### (d) Base de reavaliação como custo atribuído (*deemed cost*)

Atendendo a deliberação CVM nº 583, de 31 de junho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro de 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia em 2010 efetuou a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído através de laudos elaborados por Corretores de Imóveis com registro no CRECI. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008.

## 14 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Karsten S.A. e suas empresas controladas compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para utilização como combustível nas caldeiras e venda de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possui 830 hectares de florestas plantadas (informação não auditada pelos auditores independentes), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento a legislação ambiental brasileira.

## Notas Explicativas

### (a) Composição

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>
Custo de formação dos ativos biológicos	3.122	3.055
Valor justo dos ativos biológicos	5.672	5.486
	<b>8.794</b>	<b>8.541</b>

### (b) Movimentação

	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>8.541</b>
Custo de formação dos ativos biológicos	67
Baixa por:	
Vendas para terceiros	13
Variação do valor justo por:	
Crescimento	605
Preço	(432)
<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>8.794</b>

### (c) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Karsten S.A. e suas controladas reconhecem seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;

(ii) As florestas de eucalipto após o terceiro ano de plantio, são valorizados por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda e consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde a projeção dos ciclos de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, pelo regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas, expresso em metros estéril por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Karsten S.A. e suas controladas são variáveis entre 8 a 9 anos para eucalipto;

(v) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro estéril são obtidos através de preço de mercado, e por preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.

(vi) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

## Notas Explicativas

(vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

### 15 Intangível

#### (a) Composição

	<b>Controladora</b>			
	<b>Custo corrigido</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
			<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>
Marcas e patentes	172	(9)	163	163
Software	7.988	(5.356)	2.632	2.714
Implantação ERP	7.055		7.055	5.383
	<b>15.215</b>	<b>(5.365)</b>	<b>9.850</b>	<b>8.260</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Custo corrigido</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
			<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>
Marcas e patentes	29.672	(9)	29.663	29.663
Software	8.482	(5.464)	3.018	3.061
Implantação ERP	7.142		7.142	5.444
Carteira de clientes	1.500		1.500	1.500
Goodwill	14		14	14
	<b>46.810</b>	<b>(5.473)</b>	<b>41.337</b>	<b>39.682</b>

Conforme o cronograma de implantação do novo *software* de gestão (ERP), o início da sua operação está programado para o exercício de 2012, sendo que os estágios de diagnóstico e mapeamento do fluxo atual, bem como da definição do desenho proposto já foram alcançados. As próximas fases incluem o desenvolvimento, adequação do processo interno, testes e treinamento.

Quanto a composição de marcas e patentes, R\$ 29.500 se refere a marca (Trussardi) e R\$ 163 de demais marcas e patentes.

#### (b) Movimentação

	<b>Controladora</b>			
	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Em 30 de junho de 2012</b>
	<b>Valor líquido</b>			<b>Valor líquido</b>
Marcas e patentes	163			163
Software	2.714	74	(156)	2.632
Implantação ERP	5.383	1.672		7.055
	<b>8.260</b>	<b>1.746</b>	<b>(156)</b>	<b>9.850</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Em 30 de junho de 2012</b>
	<b>Valor líquido</b>			<b>Valor líquido</b>
Marcas e patentes	29.663			29.663
Software	3.061	148	(191)	3.018
Implantação ERP	5.444	1.698		7.142
Carteira de clientes	1.500			1.500
Goodwill	14			14
	<b>39.682</b>	<b>1.846</b>	<b>(191)</b>	<b>41.337</b>

**16 Fornecedores e outras contas a pagar**

	<b>Controladora</b>	
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>
Fornecedores no país	30.704	24.205
Fornecedores no exterior	832	1.058
Fornecedores diversos	283	111
Fretes	1.129	1.650
Representantes	438	134
Verbas	2.801	4.132
Comissões	3.225	4.255
Prêmio de seguro a pagar	70	1.247
Retenções diversas a recolher	385	382
Adiantamento de clientes	1.071	885
Energia elétrica a pagar	1.200	1.050
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar do circulante</b>	<b>42.138</b>	<b>39.109</b>
Fornecedores no país	6.405	
Fornecedores no exterior		201
Outras contas a pagar	2.329	1.441
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar do não circulante</b>	<b>8.734</b>	<b>1.642</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>
Fornecedores no país	35.143	25.833
Fornecedores no exterior	2.641	2.177
Fornecedores diversos	532	1.539
Fretes	1.119	1.650
Representantes	567	219
Verbas	3.295	4.948
Comissões	3.863	5.759
Prêmio de seguro a pagar	97	1.328
Retenções diversas a recolher	391	405
Adiantamento de clientes	2.610	2.558
Energia elétrica a pagar	1.200	1.050
<b>Total de fornecedores e outras</b>	<b>51.458</b>	<b>47.466</b>

**Notas Explicativas**

<b>contas a pagar do circulante</b>		
Fornecedores no país	6.405	
Fornecedores no exterior		201
Outras contas a pagar	2.341	1.498
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar do não circulante</b>	<b>8.746</b>	<b>1.699</b>

**17 Empréstimos e financiamentos****(a) Composição de saldo**

Circulante	Encargos anuais - % (*)	Controladora		Consolidado	
		Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
<b>Em moeda nacional</b>					
Debentures	9,99	4.491		4.491	
FINEP	3,40	2.539	2.543	2.539	2.543
Matéria-prima - EGF/NPR			3.392		3.392
BNDES	7,74	36.744	38.058	36.908	40.957
BNB	5,51			583	583
Capital de giro	8,66	63.109	94.496	75.441	99.112
Incentivo fiscal	4,10			102	102
Leasing	0,74	114	107	407	123
<b>Em moeda estrangeira</b>					
BNDES	5,59	355	330	355	330
Financiamento à importação	3,55	925	1.238	925	5.616
ACC	3,46	4.043	3.940	4.043	3.940
Leasing			44		44
		<b>112.320</b>	<b>144.148</b>	<b>125.794</b>	<b>156.742</b>
		Controladora		Consolidado	
Não Circulante	Encargos anuais - % (*)	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
<b>Em moeda nacional</b>					
Debentures	9,99	74.763		74.763	
FINEP	3,40	9.300	10.558	9.300	10.558
BNDES	7,74	4.587	16.610	4.587	16.610
BNB	5,51			1.192	1.477
Capital de giro	8,66	34.679	40.380	35.666	42.343
Leasing	0,74	526	585	1.088	630
<b>Em moeda estrangeira</b>					
BNDES	5,59	29	192	29	192
Financiamento à importação	3,55	3.106	3.266	3.106	3.266
		<b>126.990</b>	<b>71.591</b>	<b>129.731</b>	<b>75.076</b>
<b>Total geral</b>		<b>239.310</b>	<b>215.739</b>	<b>255.525</b>	<b>231.818</b>

(\*) Custo médio ponderado dos juros em 30 de junho de 2012 considerando IR/CS e sem variação cambial.

## Notas Explicativas

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
2012				
2013	30.210	48.402	31.653	50.963
2014	34.868	15.043	35.733	15.641
2015	22.969	2.513	23.402	2.839
2016	21.755	2.341	21.755	2.341
2017	15.326	1.431	15.326	1.431
2018	686	686	686	686
2019	679	678	679	678
2020	497	497	497	497
	<b>126.990</b>	<b>71.591</b>	<b>129.731</b>	<b>75.076</b>

O quadro resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Reais - R\$	228.429	206.729	244.644	218.430
Dólares dos Estados Unidos - US\$	10.881	8.612	10.881	12.990
Euros		398		398
	<b>239.310</b>	<b>215.739</b>	<b>255.525</b>	<b>231.818</b>

### (b) Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, conforme fato relevante divulgado ao mercado, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais serão distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures terão prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures terão carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento será de CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Em 27 de janeiro de 2012 ocorreu a integralização parcial da 1ª série de debêntures (i) no valor de R\$ 72.566, em 10 de abril de 2012 ocorreu a 2ª série de integralização parcial no R\$ 10.814.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures serão utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

As debêntures têm condições restritivas que serão medidas a partir de Dezembro de 2012. O acompanhamento das restrições será realizado pela diretoria administrativa com periodicidade trimestral.

## Notas Explicativas

### (c) Garantias

Em 30 de junho de 2012 o valor das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil e recebíveis oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 261.804.

Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Karsten S.A. e suas controladas paga uma remuneração de 1,0% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

### (d) Cláusulas restritivas

A Companhia possui debêntures cujo saldo em 30 de junho de 2012 era de R\$ 79.254. De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente a partir das demonstrações financeiras a findar em 31 de dezembro de 2012, sendo que esses índices estão relacionados à relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para “Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão”), relação entre EBITDA e despesa financeira líquida e ativo circulante e passivo circulante. Caso esses índices não sejam atingidos, os credores poderão declarar vencidos antecipadamente o total do valor devido.

Em 27 de junho a Karsten S.A. captou uma nova operação de R\$ 10.000 de capital de giro que possui como cláusula restritiva a verificação dos mesmos índices econômicos e financeiros citados acima.

Em 30 de junho de 2012, todas as projeções de resultado para os índices econômicos e financeiros previstos em contrato para 31 de dezembro de 2012 estão dentro dos níveis exigidos.

Os demais contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

## 18 Provisão para contencioso e depósitos judiciais

### (a) Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Em 30 de junho de 2012		Controladora Em 31 de dezembro de 2011	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	366	624	302	468
Cíveis	214	255	214	239
Fiscais	14	1.550	14	1.350
	<b>594</b>	<b>2.429</b>	<b>530</b>	<b>2.057</b>

	Em 30 de junho de 2012		Consolidado Em 31 de dezembro de 2011	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	422	948	319	603
Cíveis	214	255	214	239
Fiscais	14	1.570	14	1.369
Decorrentes de combinação de negócios	180	180	180	180
	<b>830</b>	<b>2.953</b>	<b>727</b>	<b>2.391</b>

## Notas Explicativas

### (b) A movimentação de provisão para as contingências está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b><u>2.057</u></b>	<b><u>2.391</u></b>
Baixa de processos	(240)	(343)
Atualizações de processos	252	427
Entrada de novos processos	360	478
<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b><u>2.429</u></b>	<b><u>2.953</u></b>

### (c) Natureza das contingências

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões prováveis são contabilizadas para as eventuais perdas decorrentes desses processos, sendo estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Tributárias - referem-se, principalmente, à parcela do Crédito Presumido PIS/COFINS, do período de 1998 a 2001.
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

### (d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Karsten S.A. e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

- Trabalhistas - R\$ 4.332, composto por 48 processos (31 de dezembro de 2011 - R\$ 8.077).
- Tributárias - R\$ 22.614, composto por 37 processos (31 de dezembro de 2011 - R\$ 22.614).
- Cíveis - R\$ 505, composto por 06 processos (31 de dezembro de 2011 - R\$ 505).

## 19 Imposto de renda e contribuição social

### (a) Apuração dos tributos do exercício

	<u>Em 30 de junho de 2012</u>	<u>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</u>	<u>Em 30 de junho de 2011</u>	<u>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2011</u>
<b>CONTROLADORA</b>				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.696)	(2.544)	(26.751)	(16.827)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	<u>1.597</u>	<u>865</u>	<u>9.095</u>	<u>5.721</u>
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(2.068)	(1.088)	(2.263)	(1.656)
Despesas indedutíveis	(47)	(38)	(38)	(17)



## Notas Explicativas

### (b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Ativo/passivo				<b>Controladora</b>
	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Em 30 de junho de 2012</b>
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845			36.845
Outras provisões		(2.336)		(2.336)
Provisão para contencioso				
Ajustes de RTT				
Custo atribuído – terrenos	(45.630)		226	(45.404)
Valor justo ativo biológico	(5.528)			(5.528)
Hiperinflação edifícios	(1.006)			(1.006)
Depreciação vida útil	(14.412)	(2.412)		(16.824)
	<b>(29.731)</b>	<b>(4.748)</b>	<b>226</b>	<b>(34.253)</b>
Alíquota nominal - %	34%			34%
<b>Total</b>	<b>(10.109)</b>			<b>(11.646)</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>12.527</b>			<b>12.527</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(22.636)</b>			<b>(24.173)</b>

Ativo/passivo				<b>Consolidado</b>
	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Em 30 de junho de 2012</b>
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845			36.845
Outras provisões		(2.336)		(2.336)
Provisão para contencioso				
Ajustes de RTT				
Custo atribuído – terrenos	(45.630)		226	(45.404)
Valor justo ativo biológico	(5.528)			(5.528)
Hiperinflação edifícios	(1.006)			(1.006)
Depreciação vida útil	(15.672)	(2.612)		(18.284)
	<b>(30.991)</b>	<b>(4.948)</b>	<b>226</b>	<b>(35.713)</b>
Alíquota nominal - %	34%			34%
<b>Total</b>	<b>(10.538)</b>			<b>(12.143)</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>12.527</b>			<b>12.527</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(23.065)</b>			<b>(24.670)</b>

Em 30 de junho de 2012 a Karsten S.A. e suas controladas não constituíram Imposto de Renda diferido sobre as diferenças temporárias ativas.

### (c) Período estimado de realização

A Karsten S.A. e suas controladas apresentam em seus registros o montante de estoque de prejuízos fiscais de imposto de renda de R\$ 111.266 (31 de dezembro de 2011 R\$ 102.182) e de contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 112.416 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 103.331), a compensar com lucros tributários futuros. Com base na projeção de lucros futuros, a Karsten S.A. e suas controladas reconheceram prejuízos fiscais de imposto de renda de R\$ 37.857, e de contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 34.035, a diferença não foi reconhecida no 2º trimestre de 2012.

## Notas Explicativas

Os créditos de impostos diferidos, inclusive sobre diferenças temporárias constituídos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
2012	232	232	232	232
2013	1.113	1.113	1.113	1.113
2014	2.056	2.056	2.056	2.056
2015	2.629	2.629	2.629	2.629
2016	2.493	2.493	2.493	2.493
2017	2.395	2.395	2.395	2.395
2018	1.609	1.609	1.609	1.609
	<b>12.527</b>	<b>12.527</b>	<b>12.527</b>	<b>12.527</b>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Karsten S.A. e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Karsten S.A. e suas controladas.

### (d) Incentivos fiscais

A controlada Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Até o 2º trimestre de 2012 a controlada possui saldo positivo de ICMS sendo que não houve incentivo nesse período (em 30 de junho de 2011 – R\$ 321).

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Até o 2º trimestre de 2012 a controlada apurou incentivo de R\$ 1.270 (em 30 de junho de 2011 – R\$ 190).

A controlada Romaria Empreendimentos Ltda. goza de redução na base de cálculo sobre alguns produtos comercializados dentro do Estado. A redução consiste em alteração da alíquota interna para 12% do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS).

A Karsten S.A. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. A Companhia apurou até o 2º trimestre de 2011 o valor de R\$ 1.256 e até o 2º trimestre de 2012 o valor de R\$ 4.158 reconhecendo os valores no resultado do exercício.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

### 20 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item for inferior a 12 meses.

## Notas Explicativas

### (a) Composição – Controladora e Consolidado

	Controladora e consolidado	
	Em 30 de junho de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Ativo		
<i>Swap</i> de taxas de juros – US\$ x CDI	3.794	1.679
	<u>3.794</u>	<u>1.679</u>

### (b) *Swap* de taxas de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 30 de junho de 2012, correspondem a R\$ 26.403 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 27.121). Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. As operações referenciadas acima permitem a troca de passivos em moeda estrangeira com encargos baseados em taxa fixa por passivos em reais com encargos baseados em CDI. Desta forma as captações em moeda estrangeira que são objetos do *swap* tem o mesmo efeito, a nível de resultado, de uma captação em moeda nacional.

## 21 Patrimônio líquido

### (a) Capital social subscrito

É dividido em 6.120.851 ações ordinárias e 8.285.296 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 14.406.147 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2012 é de R\$ 2,26 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 2,69).

### (b) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração a ser proposto à deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

### (c) Ajuste de avaliação patrimonial

Referente às variações cambiais de investimentos no exterior que somente serão registradas no resultado quando os investimentos forem vendidos ou baixados.

### (d) Custo atribuído

Em 2010, a Karsten S.A. e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído através de laudos elaborados por corretores de imóveis com registro no CRECI. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008.

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora e Consolidado</b>		
	<b>Custo atribuído</b>	<b>Ajustes acumulados de conversão cambial</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>30.116</b>	<b>(526)</b>	<b>29.590</b>
Diferenças de conversão de moeda:			
Karsten América		2	2
Karsten Europa		(2)	(2)
Realização de custo atribuído ( <i>Deemed Cost</i> )	(149)		(149)
<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>29.967</b>	<b>(526)</b>	<b>29.441</b>

**22 Informação por segmento de negócios consolidados**

						<b>Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial</b>	<b>Em 30 de junho de 2012</b>
	<b>Decoração</b>	<b>Bordar</b>	<b>Mesa</b>	<b>Banho</b>	<b>Cama</b>		
Receita líquida de vendas	16.172	2.504	9.211	104.894	27.110	159.891	159.891
Custo do produto vendido	(8.843)	(1.357)	(5.450)	(64.498)	(16.064)	(96.212)	(96.212)
Lucro bruto	7.329	1.147	3.761	40.396	11.046	63.679	63.679
Contas a receber de clientes	9.379	1.452	5.342	60.834	15.722	92.729	92.729
Contas a pagar de fornecedores	4.469	692	2.545	28.984	7.491	44.181	44.181
Imobilizado	13.494	2.090	7.686	87.524	22.622	133.416	133.416
	<b>Decoração</b>	<b>Bordar</b>	<b>Mesa</b>	<b>Banho</b>	<b>Cama</b>	<b>Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial</b>	<b>De 01 de abril de 2012 até 30 de junho de 2012</b>
Receita líquida de vendas	8.409	1.302	4.789	54.542	14.096	83.138	83.138
Custo do produto vendido	(4.176)	(584)	(2.960)	(32.498)	(9.312)	(49.530)	(49.530)
Lucro bruto	4.233	718	1.829	22.044	4.784	33.608	33.608
Contas a receber de clientes	(647)	(91)	(444)	(4.600)	(1.428)	(7.210)	(7.210)
Contas a pagar de fornecedores	1.476	213	970	10.258	3.061	15.978	15.978
Imobilizado	951	137	624	6.607	1.972	10.291	10.291
	<b>Decoração</b>	<b>Bordar</b>	<b>Mesa</b>	<b>Banho</b>	<b>Cama</b>	<b>Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>
Receita líquida de vendas	14.719	3.011	8.758	112.981	25.936	165.405	165.405
Custo do produto vendido	(9.221)	(1.886)	(5.716)	(87.750)	(21.152)	(125.725)	(125.725)
Lucro bruto	5.498	1.125	3.042	25.231	4.784	39.680	39.680
Contas a receber de clientes	7.837	1.603	4.663	60.156	13.809	88.068	88.068
Contas a pagar de fornecedores	1.218	249	725	9.348	2.146	13.686	13.686
Imobilizado	10.764	2.202	6.404	82.618	18.966	120.954	120.954

## Notas Explicativas

	<u>Decoração</u>	<u>Bordar</u>	<u>Mesa</u>	<u>Banho</u>	<u>Cama</u>	<u>Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial</u>	<u>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</u>
Receita líquida de vendas	6.429	1.264	4.060	53.195	15.737	80.685	80.685
Custo do produto vendido	(4.257)	(849)	(2.768)	(42.728)	(13.070)	(63.672)	(63.672)
Lucro bruto	2.172	415	1.292	10.467	2.667	17.013	17.013
Contas a receber de clientes	(1.308)	(257)	(826)	(10.820)	(3.201)	(16.412)	(16.412)
Contas a pagar de fornecedores	(1.342)	(264)	(847)	(11.099)	(3.284)	(16.836)	(16.836)
Imobilizado	70	14	45	583	173	885	885

Além das receitas líquidas acima apresentadas, a Karsten S.A. e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 47 em 30 de junho de 2012 e R\$ 110 em 30 de junho de 2011.

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetuou sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

### 23 Composição de receitas de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>Em 30 de junho de 2012</u>	<u>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</u>	<u>Em 30 de junho de 2011</u>	<u>Controladora De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</u>
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	146.198	73.098	144.920	67.167
Mercado externo	13.469	7.424	13.152	7.042
Prestação de serviços	2.946	1.794	55	27
	<b>162.613</b>	<b>82.316</b>	<b>158.127</b>	<b>74.236</b>
Impostos sobre vendas	(26.104)	(12.875)	(28.023)	(12.763)
<b>Receita líquida das vendas e serviços</b>	<b>136.509</b>	<b>69.441</b>	<b>130.104</b>	<b>61.473</b>
	<u>Em 30 de junho de 2012</u>	<u>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</u>	<u>Em 30 de junho de 2011</u>	<u>Consolidado De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</u>
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	179.483	92.634	190.134	92.083
Mercado externo	13.469	7.424	13.141	7.037
Prestação de serviços	47	21	110	56
	<b>192.999</b>	<b>100.079</b>	<b>203.385</b>	<b>99.176</b>
Impostos sobre vendas	(33.061)	(16.920)	(37.870)	(18.435)
<b>Receita líquida das vendas e serviços</b>	<b>159.938</b>	<b>83.159</b>	<b>165.515</b>	<b>80.741</b>

## Notas Explicativas

### 24 Receitas financeiras

	<b>Controladora</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Receitas financeiras				
Juros recebidos	2.628	1.908	2.350	1.347
Descontos recebidos	39	32	58	21
Variações cambiais ativas	8.803	3.538	3.724	2.408
Rendimento aplicações financeiras	309	137	81	47
Desconto a valor presente	1	1	43	20
Receita com emissão de debêntures	521			
Outros rendimentos financeiros			161	161
<b>Total de Receitas financeiras</b>	<b>12.301</b>	<b>5.616</b>	<b>6.417</b>	<b>4.004</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Receitas financeiras				
Juros recebidos	1.471	1.297	665	482
Descontos recebidos	116	106	80	43
Variações cambiais ativas	9.329	3.602	3.997	2.596
Rendimento aplicações financeiras	357	148	109	54
Desconto a valor presente	1	1	43	20
Receita com emissão de debêntures	521			
Outros rendimentos financeiros	24	11	379	176
<b>Total de Receitas financeiras</b>	<b>11.819</b>	<b>5.165</b>	<b>5.273</b>	<b>3.371</b>

### 25 Despesas financeiras

	<b>Controladora</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Despesas financeiras				
Despesas c/financiamento	(10.898)	(5.105)	(15.358)	(8.662)
Despesas com adto. de câmbio	(60)			
Despesas bancárias	(253)	(147)	(259)	(153)
Juros pagos	(985)	(742)	(164)	(121)
Descontos concedidos	(4)	(1)	(1)	(1)
Variações cambiais passivas	(9.236)	(4.329)	(864)	(864)
Despesas com emissão de debêntures	(5.181)	(2.947)		
Outras despesas financeiras	(900)	(346)		278
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(27.517)</b>	<b>(13.617)</b>	<b>(16.646)</b>	<b>(9.523)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Despesas financeiras				
Despesas c/financiamento	(11.432)	(4.722)	(15.990)	(8.991)
Despesas com adto. de câmbio	(60)			
Despesas bancárias	(422)	(206)	(435)	(227)
Juros pagos	(1.153)	(849)	(196)	(138)
Descontos concedidos	(31)	(28)	(21)	(5)
Variações cambiais passivas	(9.753)	(4.633)	(1.058)	(699)
Despesas com emissão de debêntures	(5.181)	(2.947)		
Outras despesas financeiras	(1.001)	(981)	(45)	19
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(29.033)</b>	<b>(14.366)</b>	<b>(17.745)</b>	<b>(10.041)</b>
Operações descontinuadas	(1)		(1)	
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(29.034)</b>	<b>(14.366)</b>	<b>(17.746)</b>	<b>(10.041)</b>

## Notas Explicativas

### 26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

#### (a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Honorários da diretoria	(834)	(541)	(899)	(456)
Conselho de administração	(632)	(30)	(586)	(293)
Conselho consultivo	(131)	(45)	(122)	(65)
Conselho fiscal			(44)	(11)
	<b>(1.597)</b>	<b>(616)</b>	<b>(1.651)</b>	<b>(825)</b>

#### (b) Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação está provisionado no resultado do exercício e classificado como despesas gerais e administrativas.

#### (c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<b>Controladora</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Programa de participação no resultado	(1.194)	(797)	(326)	
Venda ativo imobilizado	117	117	177	241
Outras (despesas) receitas	2.031	1.440	1.504	781
<b>Total das receitas (despesas)</b>	<b>954</b>	<b>760</b>	<b>1.355</b>	<b>1.022</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Incentivos fiscais (Nota 19(d))	1.270	725	511	167
Programa de participação no resultado	(1.360)	(963)	(354)	(11)
Venda ativo imobilizado	236	122	179	243
Outras (despesas) receitas	88	334	1.525	1.007
<b>Total das receitas (despesas)</b>	<b>234</b>	<b>218</b>	<b>1.861</b>	<b>1.406</b>

## Notas Explicativas

### 27 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. A seguir é apresentado o detalhamento da demonstração do resultado por natureza conforme requerido pelo IFRS 1R:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Depreciação e amortização	(2.679)	(1.409)	(2.355)	(1.171)
Despesas com pessoal	(38.292)	(20.063)	(41.436)	(19.811)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(56.749)	(27.181)	(69.141)	(30.728)
Variações estoques prod. Acab. e processo	7.990	4.388		
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	(16.598)	(8.774)	(4.450)	(2.018)
Partic. nos lucros(prejuízos) de controladas	(6.083)	(3.199)	(6.657)	(4.871)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.578)	(7.746)	(32.816)	(19.701)
	<b>(125.989)</b>	<b>(63.984)</b>	<b>(156.855)</b>	<b>(78.300)</b>
Classificadas como				
Custos dos produtos vendidos	(80.042)	(40.429)	(98.067)	(47.266)
Despesas com vendas	(30.849)	(15.968)	(30.233)	(13.999)
Despesas gerais e administrativas	(9.969)	(5.148)	(13.024)	(7.667)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	(6.083)	(3.199)	(6.657)	(4.871)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	954	760	(8.874)	(4.497)
	<b>(125.989)</b>	<b>(63.984)</b>	<b>(156.855)</b>	<b>(78.300)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Depreciação e amortização	(3.184)	(1.659)	(2.840)	(1.418)
Despesas com pessoal	(46.424)	(24.717)	(52.236)	(25.429)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(86.168)	(42.941)	(69.647)	(31.014)
Variações estoques prod. Acab. e processo	10.974	6.103		
Ociosidade produtiva	937			
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	(21.142)	(11.593)	(6.390)	(3.071)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.116)	(1.639)	(47.931)	(29.186)
	<b>(147.123)</b>	<b>(76.446)</b>	<b>(179.044)</b>	<b>(90.118)</b>
Operações descontinuadas	(6)	(2)	(10)	(4)
	<b>(147.129)</b>	<b>(76.448)</b>	<b>(179.054)</b>	<b>(90.122)</b>
Classificadas como				
Custos dos produtos vendidos	(96.212)	(49.530)	(125.725)	(63.672)
Despesas com vendas	(39.444)	(21.178)	(40.292)	(19.148)
Despesas gerais e administrativas	(11.701)	(5.956)	(14.888)	(8.704)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	234	218	1.861	1.406
	<b>(147.123)</b>	<b>(76.446)</b>	<b>(179.044)</b>	<b>(90.118)</b>
Operações descontinuadas	(6)	(2)	(10)	(4)
	<b>(147.129)</b>	<b>(76.448)</b>	<b>(179.054)</b>	<b>(90.122)</b>

A Companhia e suas controladas acompanham a ociosidade produtiva reclassificando o valor do custo dos produtos vendidos para outras despesas operacionais na demonstração do resultado. Até o 2º trimestre de 2012 a controlada Karsten Nordeste Industria Têxtil Ltda. apresentou ociosidade no valor de R\$ 937, as demais controladas e a Karsten S.A. não apresentaram ociosidade no período. No 2º trimestre de 2011 não houve ociosidade produtiva.

## Notas Explicativas

### 28 Operações descontinuadas

O Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo encerramento das subsidiárias no exterior da Karsten América Corporation e Karsten Europa GmbH.

Na demonstração do resultado foram destacados os resultados das operações descontinuadas das controladas Karsten América Corporation em 30 de junho de 2012 no valor de (R\$ 1) (em 30 de junho de 2011 (R\$ 4)) e Karsten Europa GmbH em 30 de junho de 2012 no valor de (R\$ 6) (em 30 de junho de 2011 (R\$ 6)). Estes resultados referem-se as operações com terceiros classificados no balanço consolidado. As demais operações dessas controladas foram eliminados para fins de consolidação.

### 29 Lucro (prejuízo) por ação

#### Básico e diluído

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Karsten S.A. e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>Em 30 de junho de 2012</b>	<b>De 01 de abril de 2012 a 30 de junho de 2012</b>	<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>De 01 de abril de 2011 a 30 de junho de 2011</b>
Cálculo do prejuízo líquido básico e diluído por ações				
Prejuízo Líquido	(6.233)	(3.651)	(24.046)	(16.879)
Média ponderada das ações em circularização	14.406	14.406	14.406	14.406
<b>Prejuízo líquido básico e diluído (em R\$)</b>	<b><u>(0,43)</u></b>	<b><u>(0,25)</u></b>	<b><u>(1,67)</u></b>	<b><u>(1,17)</u></b>

### 30 Compromissos

#### (a) Compromissos para aquisição de ativos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos para aquisição de ativos na data base do balanço consolidado sendo que estes não foram incorridos até o encerramento do exercício. Segue abaixo ativos contratados:

	<b><u>Em 31 de dezembro de 2011</u></b>
Imobilizado	
Máquinas e equipamentos	<u>998</u>
	<u>998</u>

#### (b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

#### (c) Outros compromissos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais prevêem penalidades para a Karsten S.A. e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme abaixo:

- Contratos de fornecimento de lenha = Caso o produtor não cumpra as entregas (quantidades) previstas no contrato, este terá que nos reembolsar em valor financeiro a quantia de 10% do saldo de lenha que não foi entregue até a presente data estipulada no contrato. E caso a Karsten S.A. não

## Notas Explicativas

cumpra com suas obrigações de quitação dos pagamentos a multa corresponde a 2% do valor da NF acrescido de INPC com taxa de atualização monetária e juros de mora de 0,5% a.m. até a respectiva data de pagamento.

- Contratos de Energia = Estes contratos são garantidos por cartas de fiança bancária ou seguro-garantia por parte do comprador. Logo caso estes contratos não sejam cumpridos o fornecedor pode executar a carta/seguro. Esta garantia corresponde a um mês do faturamento do contrato.
- Contratos de Algodão = Caso a Karsten S.A. não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, este contrato vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

### 31 Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros para os bens do imobilizado e dos estoques sujeitos a risco de forma global pelo valor de reposição e lucros cessantes, de acordo com a avaliação da administração e de seus consultores externos.

Em 30 de junho de 2012 a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Riscos nomeados	762.138
Responsabilidade civil	8.561
	<u>770.699</u>

### 32 Transações que não impactaram no caixa

Em março de 2012 a Karsten S.A. adquiriu um terreno situado no município de Maracanaú, Estado do Ceará pelo valor de R\$ 12.200, sendo o caixa da Companhia impactado em R\$ 4.372. As demais parcelas estão registradas em conta dos passivos e não impactaram o caixa nesse período. O desembolso está classificado como aquisição de imobilizado nas atividades de investimento na demonstração do fluxo de caixa.

Em junho de 2012 a Karsten S.A. disponibilizou para venda diversos terrenos situados no município de Blumenau, Estado de Santa Catarina no valor total de R\$ 789, sendo o caixa da Companhia impactado em R\$ 176. As demais parcelas estão registradas em conta dos ativos e não impactaram o caixa nesse período. O recebimento está classificado como recebimento pela venda do ativo imobilizado na demonstração do fluxo de caixa.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Karsten S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Karsten S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 14 de agosto de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Carlos Alexandre Peres  
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" SC

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso VI, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Karsten S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2012.

Blumenau, 23 de julho de 2012.

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente  
ADEMAR BUBLITZ – Diretor Comercial  
JOEL GARCIA DUARTE – Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores  
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso V, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes S.S., data de 21 de março de 2012, relativamente as demonstrações financeiras intermediárias da Karsten S.A e Consolidado, referente exercício social findo em 30 de julho de 2012.

Blumenau, 14 de agosto de 2012.

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente  
ADEMAR BUBLITZ – Diretor Comercial  
JOEL GARCIA DUARTE – Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores  
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial